

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **09/ jul/2018, às 14:00h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **Calangos e calangueiros: um canto marginal no caminho do ouro**, do aluno **André William Jardim da Costa**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

N.º	Nome Prof.	Titulação e entidade onde foi obtida	Entidade a que está vinculado (a)	Função na Banca
1	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense	Universidade Federal de Juiz de Fora	Orientador – Presidente da Banca
2	Alex Sandro Martoni	Doutor em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora	Membro Externo
3	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	Universidade Federal de Juiz de Fora	Membro Interno
4	Edson Ferreira Martins	Doutor em Linguística pela Universidade de Évora (Portugal)	Universidade Federal de Viçosa	Membro Externo Suplente
5	Neiva Ferreira Pinto	Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Universidade Federal de Juiz de Fora	Membro Interno Suplente

Resumo da Dissertação: Este texto estuda o Calango, uma tradicional expressão cultural do canto oralizado de Minas Gerais e do sudeste brasileiro, que se manifesta através dos desafios improvisados em que dois ou mais cantadores, apoiados por instrumentos musicais (sanfona e pandeiro), travam uma disputa do tipo pergunta/resposta, em um ato performático que exige a co-participação efetiva dos ouvintes. Objetiva-se clarificar padrões de comportamento que singularizem um ser/fazer específico, como reflexo consequente das identidades que se rearticularam, espelhando as influências das pluralidades iniciais e a continuidade de complexos processos de multissignificação. Assim, compreendendo que a multifacetação étnica e cultural de nossos antepassados suscitou aqueles espaços intervalares em que surgiram conformações identitárias inauditas – singulares e coletivas – que ultrapassaram os discursos da horizontalidade pedagógica e se rearticularam sob novos pressupostos, levou-se a efeito pesquisa bibliográfica e de campo, no intuito de dimensionar as redes de comunicação que operam local e/ou regionalmente sobre Ele. Sem esgotar as possibilidades de estudo, intenta-se conceber até que ponto os processos constitutivos de uma identidade calangueira podem ter chegado a termo ou permanecem operantes, reescrevendo tramas sociais, históricas e culturais.

Abstract: This text studies the Calango, a traditional cultural expression of the oralized song of Minas Gerais and Southeastern Brazil, that manifests itself through the improvised challenges in which two or more singers, supported by musical instruments (accordian and tambourine), wage a dispute of the

type question / response, in a performative act that requires the effective co-participation of the listeners. It aims to clarify patterns of behavior that single out a specific being / doing as a consequent reflection of identities that have rearticulated, mirroring the influences of initial pluralities and the continuity of complex multi-meaning processes. Thus, understanding that the ethnic and cultural multifacetedness of our ancestors aroused those interval spaces in which unprecedented identity formations emerged - singular and collective that surpassed the discourses of pedagogical horizontality and rearticulated themselves under new presuppositions, led to the effect of bibliographic research and field, in order to scale the communication networks that operate locally and / or regionally on Him. Without exhausting the possibilities of study, it is tried to conceive to what extent the processes constituting a calangute identity may have come to term or remain operative, rewriting social, historical and cultural frames.